

25/Maio/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o **Relatório Focus** (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (exportações e importações) (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Japão:** Relatório Mensal do Banco Central;
- **Espanha:** Sai o Índice de preço ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **México:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Nova Zelândia** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Singapura:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **PLD médio da 4ª semana de maio sobe no Norte e segue no teto nas demais regiões**
Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 23 a 29 de maio permanece no teto estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para 2015 (R\$ 388,48/MWh) nos submercados Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste. No Norte, o preço médio ficou em R\$ 158,54/MWh, alta de 19% em relação ao registrado na semana passada. As afluências previstas para o sistema sofreram redução de 2 p.p. para a quarta semana de maio, passando de 93% para 91% da média histórica, o que representa 1.500 MWmédios a menos em energia. Todos os submercados sofreram queda nas previsões, sendo a mais significativa registrada no Sudeste, com diminuição de 600 MWmédios (102% para 100%). No Sul, a previsão anterior, de 65%, foi revista para 61%, o que reduziu a expectativa em 300 MWmédios, mesmo número do Nordeste, cuja nova previsão está em 59% da média ante os 63% da semana anterior. A menor redução ocorreu no Norte, de 112% para 110% da média, ou 200 MWmédios a menos em energia. Os níveis dos reservatórios de todos os submercados iniciaram a quarta semana de maio abaixo do previsto na semana passada, influenciados pela redução das afluências, já verificada ao longo da semana anterior. A principal redução foi no Sudeste, com 610 MWmédios abaixo do previsto anteriormente. As reduções registradas no Sul, Nordeste e Norte foram de 220, 100 e 120 MWmédios, respectivamente, totalizando 1.050 MWmédios a menos em energia no sistema. A expectativa de carga para a quarta semana de maio no Sul e no Sudeste ficou aproximadamente 320 MWmédios abaixo do previsto nas últimas semanas. Já para o Norte, há expectativa de



aumento em torno de 140 MW médios na carga prevista, enquanto a previsão para o Nordeste manteve-se praticamente estável. Outro fator que teve influência direta na elevação do preço no Norte foi a queda da disponibilidade de geração hidráulica na região.

✓ Estádio na Bahia utiliza sistema de iluminação solar

Fonte: Ambiente energia



O Estádio Governador Roberto Santos, no bairro de Pituçu, em Salvador mostra resultados positivos desde a instalação do sistema fotovoltaico para geração de eletricidade. Segundo o Governo do Estado a redução do gasto com energia já chegou a R\$ 400 mil. O sistema instalado, além de abastecer o estádio, gera excedente, que abastece parte do prédio onde funcionam as secretarias do Trabalho, Emprego Renda e Esporte (Setre) e da Administração do Estado (Saeb), no Centro Administrativo da Bahia (CAB). O estádio já figura como o primeiro da América Latina a utilizar o sistema de iluminação solar e já gerou um total de 1,7 gigawatt-hora (GWh), o suficiente para abastecer 17 mil residências durante um mês. Por ano são gerados 633 megawatts-hora

(MWh) a partir de painéis instalados na cobertura e nos estacionamentos do estádio, o projeto resultou na redução de R\$ 13 mil para R\$ 850 na conta média mensal.

✓ Proinfa tem cotas de transmissoras fixadas

Fonte: Canal energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica fixou as cotas de custeio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica relativas a julho de 2015 para as transmissoras. De um montante total de R\$ 17.451.608,95, a Eletronorte vai pagar o maior valor, de R\$ 6.348.897,05, seguida pela Chesf, com R\$ 3.829.616,17. A Itatim é a transmissora que registra a menor cota, com R\$ 4.099,18. A data limite para recolhimento, que deverá ser feito à Eletrobras, é dia 10 de junho. A Aneel fixou também os valores das cotas do encargo da Conta de

Desenvolvimento Energético para março de 2015 para as transmissoras. O total que deverá ser pago pelas concessionárias chega a R\$ 7.179.070,39. A maior cota é a da Cemig-GT, com R\$ 1.642.598,9, seguida por Furnas, com R\$ 1.553.888,53. Novamente a Itatim registrou a menor cota, que foi de R\$ 3.138,15. Os montantes deverão ser recolhidos até o próximo dia 30 de maio.

✓ Centro de serviços da Amazon utilizará energia eólica

Fonte: Siemens



A Siemens fornecerá 65 turbinas eólicas e 67 transformadores para a *Amazon Wind Farm (Fowler Ridge)*, em Indiana, nos Estados Unidos. O cliente para este projeto *onshore* é a *Pattern Energy*. Com uma capacidade de 150 megawatts, a usina de energia eólica proverá o centro de dados da *Amazon Web Services* com energia elétrica amigável ao meio ambiente. A instalação está prevista para começar em julho. O início das operações está previsto para o 1º trimestre de 2016. A Siemens também prestará serviços a longo prazo para as turbinas eólicas. Além das turbinas eólicas, o serviço e a entrega de transformadores, a *Siemens Financial Services (SFS)* também fornecerá US\$ 150 milhões em financiamento para a construção de Fowler Ridge. Foi, acima de tudo, o envolvimento

inicial da SFS na estruturação de uma solução de financiamento inovador que contribuiu decisivamente para a resposta bem sucedida da Siemens para a encomenda e permitiu que a Pattern continuasse com o projeto. O modelo SWT-2, 3-180 de turbinas eólicas tem, cada um, capacidade de 2,3 MW e um diâmetro do rotor de 108



metros. As nacelas para este projeto serão montadas em Hutchinson, Kansas. As pás de rotor para turbinas são fabricadas em Fort Madison, Iowa. Os transformadores da *Mount Generation Step-up* (GSU), para o projeto, são produzidos na fábrica da Siemens localizado em Jackson, Mississippi.

✓ Desoneração impulsiona energia solar

Fonte: Brasil Econômico



Com os recentes incentivos anunciados pelo governo à microgeração de energia, fabricantes e prestadores de serviços para o setor aceleram projetos de expansão das atividades no país. Esta semana, 2 empresas chinesas anunciaram planos para o mercado brasileiro, incluindo a instalação de uma fábrica de painéis fotovoltaicos em São Paulo pela BYD. A fabricante de sistemas de refrigeração Gree lançou, no Rio, uma linha de aparelhos de ar condicionado movidos a energia solar, destinados a grandes instalações comerciais e industriais. A expectativa do mercado é que, com a isenção de ICMS na venda de energia por microgeradores, o ritmo de instalações acelere. A companhia iniciou as atividades no país no ano passado e calcula já ter, em carteira, projetos com potencial de geração de 50 megawatts (MW) - entre contratos para construção ou aluguel de sistemas geradores. Mais antiga no país, a concorrente Brasil Solair também projeta expansão de sua atividade de locação de painéis para oito novos estados, com potencial de encomendas de 60 MW e investimento de R\$ 200 milhões. Desde a edição da Resolução Normativa 482 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regulamentou a microgeração de energia em 2012, apenas 534 consumidores se dispuseram a instalar sistemas geradores no país. A Aneel, porém, estima que, a partir da redução de custos, o número de unidades consumidoras com geração própria pode chegar a 500 mil em meados da próxima década, com potência estimada em 2 gigawatts (GW). É nesse potencial que apostam duas empresas chinesas que estiveram no Brasil esta semana acompanhando o primeiro ministro Li Keqiang em missão oficial. A fabricante de painéis BYD Solar Solutions anunciou a instalação de uma fábrica de painéis fotovoltaicos em São Paulo, com início de operações estimado para meados de 2016. A unidade terá capacidade para produzir até 400 MW por ano em painéis, com a geração de 200 empregos diretos, informou a BYD. Atualmente, embora o Brasil já possua um fabricante, 100% dos equipamentos utilizados no país são importados. Já a Gree aposta no mercado comercial com o lançamento de dois sistemas de refrigeração movidos a energia solar. Acoplados a painéis fotovoltaicos, os equipamentos permitem também a microgeração com redirecionamento da energia excedente para as distribuidoras de energia. Além da desoneração do ICMS, o governo analisa medidas para fomentar a adesão de pequenos consumidores aos sistemas próprios de geração de energia, modelo bastante desenvolvido em países europeus, mas que ainda esbarra no alto custo do investimento no Brasil - a instalação de um sistema custa entre R\$ 7 mil e R\$ 8 mil por quilowatt de potência. Por isso, empresas como a Conergy e a Brasil Solair se especializaram em aluguel dos equipamentos em contratos de longo prazo, repartindo a economia com os clientes. A Brasil Solair, por exemplo, tem um projeto piloto em um conjunto habitacional do Minha Casa Minha Vida em Juazeiro (BA), que rendeu, no primeiro ano, R\$ 1,5 milhão aos moradores. Construída pela Brasil Solair na Paraíba, a 1ª fábrica brasileira do equipamento ainda não começou a operar por falta de contratos. A unidade ficou pronta no final do ano passado. A fábrica tem capacidade para produzir 300 mil painéis por ano, com potência total de 60 MW. A companhia apostava na busca por metas de nacionalização dos equipamentos em troca de financiamentos subsidiados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mas ainda não obteve contratos. A expectativa agora é que, com as medidas de incentivo em curso, o custo dos painéis brasileiros ganhe competitividade em relação aos importados. A própria Brasil Solair importa os painéis que fornece a seus clientes.



✓ Celg assina Termo de Ajuste de Conduta com Aneel

Fonte: Canal energia



A Celg (GO) firmou com a Agência Nacional de Energia Elétrica termo de compromisso de ajuste de conduta visando a normalização dos índices dos indicadores de continuidade de Duração e Frequência de interrupções. O contrato será de R\$ R\$ 71.394.619,66. A distribuidora havia pedido o termo em substituição a sanções impostas em Autos de Infração lavrados. As metas anuais de redução nos limites deverão ser alcançadas através do cumprimento de plano de obras e investimentos. O extrato do termo de compromisso foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira, 25 de maio. Dentre as melhorias necessárias, estão a adequação de 300 religadores instalados em 146 subestações de distribuição de média tensão; implantação de sistema de telecomunicações em subestações; aquisição de software específico para elaboração de cálculo de curto-circuito e a aquisição, instalação e automação de religadores na rede de distribuição. Foram lavrados 17 autos de infração no período da concessão anterior a 2013. A Celg deverá submeter para a aprovação da Aneel em até 15 dias após a publicação no Diário Oficial da União, proposta de texto informativo para dar publicidade aos consumidores. Ela também deverá enviar aos seus consumidores. Os R\$ 71,3 milhões deverão ser contabilizados com passivo, em contrapartida ao resultado. A Aneel vai fiscalizar a execução do TAC a partir do terceiro mês da sua implantação.

✓ Sunlution e Ciel et Terre criam *joint venture* para fabricar flutuadores solares

Fonte: ABRAPCH



A Sunlution, startup brasileira de geração distribuída, acaba de firmar uma sociedade com a fabricante francesa Ciel et Terre International para atender o mercado de flutuadores solares em reservatórios de hidrelétricas e de empresas de saneamento, em terrenos de aterros e em telhados de galpões de indústrias e comércio. As 2 companhias assinaram o acordo no começo de maio para criar a *joint venture* Ciel et Terre Brasil. A previsão de negócios é de R\$15 milhões ainda este ano e um acréscimo de 2 MW no sistema nacional. Estudos feitos pelo Ministério de Minas e Energia indicam que o uso dos flutuadores solares sobre os reservatórios pode garantir um incremento de até 15 mil MW de potência ao parque gerador nacional. Com o recente anúncio do governo federal de utilizar a tecnologia como fonte alternativa e complementar de geração de eletricidade no período de estiagem, a nova *joint venture* já prevê um aumento na demanda por esses equipamentos e um volume de negócios de R\$ 7,5 milhões nos próximos anos.

✓ Risco de falta de energia cai nas regiões brasileiras

Fonte: ONS



O Brasil está mais seguro de que terá energia elétrica suficiente para abastecer as empresas e os consumidores residenciais. Neste ano, o risco de falta de energia caiu para 2,4% nas regiões Sudeste e Centro Oeste, bem abaixo do nível de segurança que é de 5%. Manteve-se também a tendência de queda no indicador, que era de 6,1% em março e diminuiu para 4,9% em abril. A situação é mais favorável no Nordeste, onde o risco havia sido de 1,2% nos meses março e abril. Agora, está em zero, afastando a possibilidade de racionamento. Os números foram apresentados durante a reunião mensal do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), que reúne o Ministério de Minas e Energia e os órgãos reguladores do setor. Segundo o CMSE, as chuvas tiveram uma distribuição irregular no mês de abril. Choveu acima da média no Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Minas Gerais (local fundamental para os reservatórios das principais hidrelétricas) e Bahia. Os volumes de chuvas ficaram abaixo da média nos estados do Sul e em grande parte das regiões Nordeste e Norte.



✓ Eólica se enquadra em Pernambuco ao Reidi

Fonte: Canal energia



O Ministério de Minas e Energia autorizou na última sexta-feira, 22 de maio, o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Ventos de São Clemente 2 (PE). Serão construídas quinze turbinas, que somam 30 MW de capacidade instalada. O empreendimento teve um custo de R\$ 111,1 milhões em investimentos, sem a incidência de impostos. O período de obras começa em 10 de fevereiro de 2016 e vai até 10 de janeiro de 2017.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de recuo em Nova York e Londres nesta de segunda-feira (25). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.36 registrando um declínio da ordem de 0.60% em relação ao fechamento da última sexta-feira (22). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 65.08 nesta segunda-feira, também registrando uma queda de 0.44%, igualmente em relação ao fechamento de sexta-feira.

✓ Poda de árvores reduz interrupções do fornecimento de energia em Alagoas

Fonte: Canal energia



A Eletrobras Distribuição Alagoas tem alcançado resultados positivos no trabalho que visa reduzir a frequência das interrupções do fornecimento de energia provocadas pelo toque de árvores na rede elétrica. A ação de manutenção preventiva, por meio da poda de árvores, tem gerado redução no número de interrupções de até 78%. Somente no primeiro trimestre de 2015, a empresa realizou 10.200 podas de árvores em Maceió e região metropolitana. No alimentador que distribui energia elétrica das localidades de Cruz das Almas a Ipioca, por exemplo, a distribuidora registrou um decréscimo de 74,9% nas variações de tensão ou interrupções no fornecimento de energia, proveniente de árvores ou vegetação na rede, comparando ao primeiro trimestre de 2014. A distribuidora executa o serviço com autorização prevista na lei municipal nº 6126, de 4 de abril de 2012, que permite a poda quando a árvore ou seus galhos causarem interrupção dos sistemas elétricos, quando os galhos ou as árvores caírem sobre os condutores das redes de distribuição ou de ramais de serviços ou quando oferecer risco de morte a pessoas.

✓ Ibama emite licença prévia para Linha de Transmissão de Belo Monte

Fonte: MME



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a licença prévia para a implantação do primeiro bipolo de corrente contínua da Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte. A Linha de Transmissão, com 2.086,9 Km, será a segunda maior do país, com início na subestação Xingu (Pará), até a subestação Estreito (Minas Gerais). Seu traçado atravessa 65 municípios nos estados de Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. A obra é considerada uma das mais importantes para o sistema elétrico brasileiro, pois vai escoar a energia gerada na usina hidrelétrica de Belo Monte,



no Pará, ao maior centro de consumo de energia do país, a região Sudeste. Além disso, a instalação da linha marca a primeira vez no País que será utilizada tecnologia de transmissão em corrente contínua com ultra alta tensão em 800 kV, com menores perdas de energia. A Licença Prévia emitida pelo IBAMA atesta a viabilidade ambiental do projeto. O próximo passo é a apresentação do Projeto Básico Ambiental (PBA), para a obtenção da Licença de Instalação. A Belo Monte Transmissora de Energia é a concessionária responsável pelo empreendimento, e prevê investir cerca de R\$ 4,5 bilhões e tem a participação acionária da Chinese State Grid 51%, e as estatais Furnas 24,5% e Eletronorte 24,5%. A conclusão da obras está prevista para fevereiro de 2018.

✓ Bolognesi fecha contrato de EPC para construir térmicas

Fonte: Canal energia



A Bolognesi fechou contrato com consórcio formado pela Duro Felguera e a GE para a construção das duas térmicas viabilizadas no leilão A-5 de 2014, de 1.200 MW de potência cada uma. O contrato envolve € 800 milhões, custando € 400 milhões para cada térmica. A Duro Felguera será a epecista da usina, na modalidade turn key e a GE vai fornecer os equipamentos. O contrato inclui engenharia, suprimento, construção, comissionamento e testes de performance, com prazo garantido de 34 meses. A GE vai fornecer turbinas a gás de última geração da classe H. Cada termelétrica consumirá 5,5 milhões de m³/dia de gás, que serão fornecidos por um terminal de regaseificação de Gás Natural Liquefeito com capacidade de 14 milhões de m³/dia, a ser implementado também

pela Bolognesi. As termelétricas ficam localizadas no Rio Grande do Sul e em Pernambuco. A 1ª usina deve entrar em operação na segunda metade de 2018. As térmicas vão demandar investimentos de R\$ 6,5 bilhões.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado revisou principais projeções da economia para este ano

Fonte: Bradesco economia

O mercado reviu para cima suas projeções de inflação e juros e para baixo o PIB deste ano, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 22 de maio, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA de 2015 foi revisada para cima, de 8,31% para 8,37%, enquanto para 2016 foi mantida em 5,50%. As estimativas para o PIB em 2015 passaram de uma queda de 1,20% para 1,24% e para 2016 mantiveram crescimento de 1,00%. A mediana das projeções para a taxa Selic subiu de 13,50% para 13,75% neste ano e de 11,75% para 12,00% em 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio se mantiveram estáveis em R\$/US\$ 3,20 no final de 2015 e em R\$/US\$ 3,30 no final de 2016.

✓ Energia elétrica eleva ritmo da inflação semanal

Fonte: Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV)

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) teve alta de 0,68%, na 3ª prévia de maio. A variação foi 0,03 ponto percentual maior do que a registrada na última apuração, quando a taxa havia decrescido de 0,7% para 0,65%. Cinco dos 8 grupos pesquisados apresentaram elevações com índices acima da pesquisa anterior, com destaque para habitação que passou de 0,64% para 0,74%. A exemplo das últimas pesquisas, a tarifa de energia elétrica está entre os itens de maior pressão inflacionária com elevação de 1,93%, acima da taxa anterior (1,45%). Os dados são da pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), referente à coleta de preços do período de 23 de abril a 22 de maio, comparada às variações de 23 de março a 22 de abril. Em alimentação, o índice subiu de 0,73% para 0,76% e entre os itens que mais aumentaram nesta classe de despesas estão as hortaliças e legumes que passaram de 5,52% no levantamento passado, para 7,87%. No



grupo transportes, a variação passou de 0,07% para 0,12%, puxada pela comercialização dos automóveis usados. Na última pesquisa, os preços dos carros de passeio tinham caído 0,38% e, nessa mais recente, a variação ficou estável. Em educação, leitura e recreação, o índice aumentou de 0,39% para 0,42%, com os ingressos em salas de espetáculo corrigidos de 2,93% para 3,05%. No grupo despesas diversas, houve elevação de 0,02 ponto percentual, com a taxa passando de 0,64% para 0,66%. Neste caso, a variação foi influenciada pelos jogos de loteria, cujos bilhetes aumentaram 2,5%. Nos outros três grupos, as variações indicaram um ritmo mais lento de correção ou queda de preços. Em vestuário, a taxa decresceu de 1,12% para 1%; em saúde e cuidados pessoais, de 1,55% para 1,51% e em comunicação, houve recuo mais acentuado de -0,03% para -0,05%. Os itens de maior impacto inflacionário foram: a tarifa de eletricidade residencial (1,93%); refeições em bares e restaurantes (0,98%); tomate (17,34%); cebola (22,33%) e aluguel residencial (0,69%). Em sentido oposto, os que mais contribuíram para atenuar o avanço da taxa foram: tangerina (mexeric) (-24,91%); gasolina (-0,54%); mamão papaya (-12,76%); alface (-6,69%) e tarifa de telefone residencial (-0,89%).

✓ Saldo de empregos formais surpreendeu negativamente em abril

Fonte: Caged

Os últimos dados referentes à geração de empregos formais apontaram redução líquida de 97.828 postos de trabalho em abril, conforme divulgado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O resultado surpreendeu negativamente o mercado, que previa geração líquida positiva de 66 mil vagas e representou o pior resultado para o mês desde que a pesquisa foi iniciada em 2002. Analisando setorialmente, as indústrias de transformação e de construção civil mantiveram a trajetória de queda dos últimos meses, registrando saldos negativos de 53.850 e 23.048 postos, respectivamente. Já o setor de serviços, que apresentou variação positiva de empregos formais em torno de 50 mil nos dois meses anteriores, eliminou 7.530 vagas em abril. Em termos dessazonalizados, o resultado agregado representou uma demissão líquida de aproximadamente 162 mil trabalhadores formais, fazendo com que a média móvel trimestral ficasse negativa em 101 mil postos. Os dados estão em linha com a elevação da taxa de desemprego para 6,4% no período, conforme divulgado pelo IBGE na última quinta-feira e reforçam nossa perspectiva de enfraquecimento adicional do mercado de trabalho ao longo deste ano.

✓ Dólar sobe sobre o real

Fonte: BC

O dólar subia acima de 3,10 reais no início dos negócios hoje, com investidores digerindo o corte de gastos do governo brasileiro anunciado na sessão passada, sinais de aceleração da inflação nos Estados Unidos e declarações da chair do *Federal Reserve*, Janet Yellen. Às 9h11, a moeda norte-americana avançava 0,73%, a 3,1176 reais na venda, após subir 1,73% na sexta-feira. O volume de negócios deve ser mais fraco nesta sessão, uma vez que importantes praças financeiras globais, como os mercados dos Estados Unidos e da Alemanha, não abrem nesta segunda-feira por feriado. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Iveco anuncia investimento em Minas Gerais

Fonte: Usinagem Brasil

A Iveco anunciou que está colocando em prática os planos traçados para o investimento de R\$ 650 milhões que serão aplicados pela empresa até 2016. A marca pretende concentrar esforços na localização de componentes, no aprimoramento contínuo dos processos industriais e na otimização dos fluxos logísticos, visando o aumento da

eficiência e da competitividade dos veículos Iveco no mercado brasileiro. Os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação vão responder por mais de um terço dos investimentos, cerca de R\$ 240 milhões. A fábrica de Sete Lagoas, que produz uma gama que vai dos veículos leves ao blindado Guarani, já recebeu novas máquinas e equipamentos adquiridos com o início desse novo ciclo de investimentos. Em linhas gerais, as novas tecnologias implantadas nos processos produtivos estão voltadas à qualidade, como as novas máquinas que ajudam no diagnóstico de falhas, equipamentos para realizar eletronicamente o abastecimento de fluidos – com detecção automática de vazamentos e um novo robô de pintura. A fábrica também se tornou espaço para o teste de iniciativas pioneiras mundialmente, como o Projeto SL Glass, que utiliza tecnologia de realidade aumentada, por meio de dispositivos óticos. A ferramenta proporciona aos colaboradores colocar em prática seus conhecimentos, diminuindo a ocorrência de falhas e maximizando o tempo de execução da tarefa em atividades como o sequenciamento de peças, montagem dos veículos, auditorias de qualidade no produto acabado, entre outras. O projeto, ainda em fase experimental, já obteve bons resultados desde seu início, em maio de 2014. Boa parte dos investimentos anunciados está sendo aplicada para aumentar o índice de nacionalização das peças que compõem os caminhões produzidos em Sete Lagoas, em um movimento que deverá representar um grande estímulo para a indústria de autopeças da região e do País. Do lado da Iveco, a utilização em escala ainda maior de itens nacionais representa para a marca mais eficiência logística e mais independência das variações do câmbio. Em novembro de 2014, foi realizada uma cerimônia de inauguração do Distrito Industrial da Iveco. A intenção, claro, é que as empresas fornecedoras da marca se instalem ali, um movimento que também já se iniciou. Oito dos 20 lotes disponíveis já estão reservados.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
22/05/2015			
Desempenho da bolsa			
GOL PN N2	1,54	R\$ 7,92	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	1,36	R\$ 15,70	↑
DURATEX ON NM	1,02	R\$ 7,95	↑
VALE ON N1	0,99	R\$ 20,46	↑
FIBRIA ON NM	0,94	R\$ 42,80	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
22/05/2015			
Desempenho da bolsa			
SABESP ON NM	-2,40	R\$ 17,87	↓
ESTACIO PART ON NM	-2,38	R\$ 18,45	↓
GAFISA ON NM	-2,34	R\$ 2,50	↓
ELETRONBRAS ON N1**	-2,09	R\$ 6,56	↓
PETROBRAS ON	-2,06	R\$ 13,81	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (25/05/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1206	3,1212
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,4236	3,4246

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						0,10
PIB Agropecuária						0,40
PIB Indústria						-1,20
PIB Serviços						0,70

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.